

O que é a gripe A?

A gripe A é provocada por uma nova estirpe do vírus da gripe, denominada H1N1. Foi catalogada como "pandemia" pela velocidade com que se propagou a um grande número de países em pouco tempo.

As pessoas com VIH apresentam maior risco de se contagiarem com a gripe A?

Não. Em geral, tal como sucede com as outras estirpes da gripe, ter VIH não aumenta o risco de se contagiar por esta gripe.

As pessoas com VIH estão em risco de ficarem mais doentes com a gripe A?

De uma forma geral, não. Pode ser mais grave se a contagem de CD4s for baixa (inferior a 200 células/mm³). Isto deve-se, principalmente, ao facto de que se podem confundir os sintomas de outras infecções graves com os de uma gripe. Se tiver sintomas gripais, uma baixa contagem de CD4s, outras complicações de saúde ou estiver grávida, convém que entre em contacto com o seu centro de saúde (centro de atención primaria) ou com a unidade de VIH do hospital da sua área.

Em que se diferencia a gripe A da gripe sazonal comum?

Trata-se de uma nova estirpe do vírus da gripe, em relação à qual a maioria das pessoas não é, na actualidade, imune.

Como se propaga a gripe A?

A gripe A transmite-se pelo contacto entre pessoas (da mesma forma que a gripe normal), em particular por não se cobrir a boca e nariz ao espirrar ou tossir e por não se lavar as mãos com frequência.

Os medicamentos para a gripe funcionarão nas pessoas que têm VIH?

Os medicamentos anti-virais empregues para tratar a gripe (por exemplo, o oseltamivir [Tamiflu®] e o zanamivir [Relenza®]) funcionam em pessoas com VIH. Nenhum deles cura: actuam diminuindo a duração da doença, a possibilidade de complicações e a capacidade de contagiar a gripe A a outras pessoas.

Os tratamentos da gripe podem interagir com os fármacos anti-VIH?

Existe a possibilidade de que se produzam interações entre o Tamiflu® e os inibidores da protease (IP) potenciados pelo ritonavir (Norvir®) e alguns anti-retrovirais da família dos inibidores da transcriptase reversa análogos dos nucleósidos (lamivudina, emtricitabina e tenofovir). Não obstante, os benefícios dos medicamentos para a gripe A compensam este pequeno risco. Os profissionais de saúde podem dar-lhe mais informações sobre este aspecto.

Em caso de precisar de tratamento para a gripe A, onde posso conseguir os medicamentos?

Os anti-virais são dispensados nas farmácias com receita médica. Os médicos dos cuidados primários de saúde (centros de atención primaria) podem receitá-los se acharem que são necessários.

O que faço se creio que tenho sintomas?

A maioria dos casos de gripe A tem sido, até agora, leve, com sintomatologia ligeira a moderada e sem complicações. Isto significa que uma grande parte dos doentes podem recuperar no seu domicílio, com, se for necessário, o adequado seguimento por parte dos profissionais, e sem necessidade de hospitalização.

Na maior parte das pessoas, a gripe cura-se, pois, sozinha, com as medidas habituais: ingestão abundante de líquidos (água, sumos, ...), utilização de anti-térmicos (anti-piréticos) e analgésicos – como o paracetamol -, e cumprimento das recomendações dos profissionais de saúde até ao restabelecimento completo, por forma também a evitar contagiar outras pessoas. É também importante extremar as medidas de higiene.

Contudo, as pessoas com sintomas de gripe que apresentem dificuldade respiratória, que apresentem sintomas diferentes dos habituais, que apresentem um agravamento repentino ou um agravamento uma vez decorridos sete dias desde o início da doença, devem contactar rapidamente os serviços de saúde.

Em que altura surge esta gripe?

O período de maior risco de gripe (incluindo a gripe A) tem lugar durante o outono e o inverno, em especial de Setembro a Dezembro.

Existe uma vacina contra a gripe A?

Sim. A vacina nem sempre evita a doença, mas confere alguma protecção contra ela, reduzindo o risco de complicações.

Devo vacinar-me contra a gripe A?

A vacinação não é obrigatória. No entanto, recomenda-se que as pessoas com VIH se vacinem contra a gripe A, tal como se recomenda que se vacinem contra a gripe sazonal. É necessário estar inscrito num centro de cuidados primários (centro de atención primaria) para receber estas, ou outras, vacinas (*veja-se o InfoVIHtal #26 "Acesso aos cuidados de saúde em Espanha"*).

Onde posso obter mais informação?

O Ministério da Saúde e Política Social (Ministerio de Sanidad y Política Social) disponibilizou uma página web (www.informaciongripe.es) e uma linha telefónica (901 400 100) com informação actualizada. O seu centro de saúde (centro de atención primaria) também dispõe de informação específica. Além disso, o Serviço de Consultas do Grupo de Trabajo sobre Tratamientos del VIH (gTt) pode responder às suas perguntas ligando para o número 93 458 26 41, ou escrevendo para consultas@gtt-vih.org.